

AUTOBIOGRAFIAS DA TURMA 41

ESCOLA PROJETO - 2020

PROF. CALI

Alexandre

Minha mãe, antes de ter minha irmã, perdeu dois bebês. Depois de um tempo, ela nasceu. E eu só fui atropelando tudo.

Nasci no dia 5 de fevereiro de 2011, no hospital Moinhos de Vento. Uma curiosidade: sabiam que eu nasci no mesmo dia que o Cristiano Ronaldo e o Neymar?

Meus pais queriam um nome que começasse com A e foi um tiro certo, pois o primeiro nome sugerido foi Alexandre. Fiquei 3 dias no hospital. Em um desses dias, minha irmã me visitou eu a esperei com um patinete de presente, comprado pelo meu pai. Era para ela pensar que eu que havia trazido o presente.

Minha chegada no apartamento foi tranquila. Minhas avós, Lenice e Yara, estavam me esperando com ansiedade. Nos meus primeiros anos de vida fui um bebê bem calmo.

A primeira palavra que falei foi “ar”, no verão de 2012, pois estava calor e queria que ligassem o ar-condicionado. Era o prenúncio de que eu seria um menino calorento. A segunda palavra foi “mamã”. Eu mamei no peito até quase um ano.

A minha primeira viagem foi para Porto de Galinhas, em Pernambuco. Lá, conheci o mar e montei alguns castelos de areia e comi picolés (fotos acima). A minha festa de um ano teve o tema do *Ursinho Pooh* e eu me diverti bastante.



Quando tinha 1 ano e 3 meses, eu fui para a Disney com um grupo de amigos. Visitei meu dindo Palmer. Lá, falei minha primeira palavra em inglês "go go go go go". Eu estava querendo que andássemos mais rápido. Me diverti bastante, mas não pude ir em algumas (várias) atrações, pois eu era muito pequeno.

Aos meus dois anos, eu ganhei uma cachorrinha chamada Mel. Eu me lembro de uma das primeiras cenas dela: ela chegou e fez cocô do lado do armário da sala.

Em maio de 2013, nós compramos uma casa, e nos mudamos para lá em outubro do mesmo ano. Brincamos em um escorregador que fica no jardim (eu, minha irmã e uma amiga).

Em junho de 2014, eu e minha família assistimos a Copa do Mundo. Naquela época, eu era muito fã do Neymar e queria fazer tudo igual a ele: penteado, gols, número da camiseta etc. Uma decepção foi perder de 7 X 1 para a Alemanha na Semifinal. Quem tinha se atrasado 25 minutos, já tinha perdido 5 gols.

Em 2015, eu fiz meu aniversário de quatro anos e fui para Maragogi. Lá, eu me diverti bastante, entrei no mar, montei alguns castelos de areia, um vulcão que colocamos folhas e um isqueiro e fez bastante fumaça.

Ficamos em um hotel muito bom e o que eu mais comi foi tapioca. A única parte ruim foi quando fomos embora, pois dá aquela vontade de ficar mais um mês lá, mas as passagens não nos deixaram ficar mais tempo.

Em 2016, eu estava ansioso para começar a fazer fórmulas no *taekwondo* (fórmula é um conjunto de movimentos). Também estava ansioso para chegar no primeiro ano na escola.

Nas férias de verão eu fui para Punta Cana, na República Dominicana. Fui com meus amigos Leonardo e Juliana. Comemos bastante e nos divertimos muito. O mar de lá é muito bom, a água é quente, não tem água-viva e é bem limpinha. Lá eu passei o meu outro aniversário e ganhei coisas bem legais naquele ano, como outra viagem.

Esta outra viagem foi para os Estados Unidos. Fui com minha tia e, naquele ano, eu já podia ir em algumas outras atrações. Aproveitamos bastante e novamente visitamos meu dindo Palmer.

No ano seguinte (2017), eu comecei a fazer fórmula no *taekwondo* e fui para o primeiro ano. A professora daquele ano foi a Carla.

Naquele ano nós compramos bicicletas novas. Fomos para um condomínio da praia de Atlântida Sul, onde alugamos uma casa. Houve uma coincidência: encontrei com o Diego, meu amigo, pois a avó dele tem casa no mesmo condomínio que a gente ficou hospedado.

Em 2018 eu fiz aniversário e fomos para praia, mas não conseguimos levar as bicicletas, pois foi proibido, já que o suporte para as bicicletas escondia a placa do carro.

No meio do ano meu pai começou a dizer que meu avô estava piorando cada vez mais. No dia 16 de dezembro, ele faleceu. Pelo menos não sofreu tanto quanto acharíamos que sofreria.

Em 2019, nós compramos passagens para a Alemanha. Viajar para lá era algo que eu queria muito. Quando estamos esperando algo bom acontecer, demora muito mais do que parece.

Naquele ano estava ansioso para a viagem, mas estava com um pouco de medo de receber a avaliação do 3º ano. Felizmente foi tranquilo.

Quando chegou o dia da viagem, fiquei bem ansioso. Entramos no avião e tudo certo. Quando chegamos em Lisboa, fiquei com os olhos brilhando, ficamos um dia em Portugal e depois fomos para a Alemanha.

Lá, nós fomos para um castelo muito bonito chamado Neuschwanstein, fomos para um museu de espião, em alguns museus de arte, fomos nos museus da *Porsche*, *BMW* e *Mercedes Benz*. Fomos no ponto mais alto de lá chamado Zugspitze e tinha 2.187 metros de altura, era bem alto. Também fizemos uma rota chamada "Rota Romântica" e tinha vários castelos, muralhas etc.

Na hora de voltarmos para o Brasil, pegamos uma conexão para Lisboa, mas nem deu para conhecer um pouco mais da cidade, pois o voo era logo em seguida. A viagem foi muito boa e valeu a pena esperar todo aquele tempo.

Em 2020, no início do ano, eu estava muito ansioso, pois iria fazer o projeto verão do GNU (Grêmio Náutico União). Lá, eu iria ter basquete, tênis, futebol, judô, natação, vôlei, ginástica etc.

Eu fiz um projeto de verão, mas no último dia eu faltei, pois eu viajei para a Disney, passamos o meu aniversário lá.

Quando chegamos foi muito bom, pois me senti em minha casa. Pegamos uma Camionete da *Chrysler*, em Fort Lauderdale para irmos a Orlando.

Seguimos e fomos direto para a casa do meu dindo Palmer, que está noivo da Lauren, que é Canadense. Em muitos jantares comemos churrasco e fomos em três parques da Disney: *Disney Hollywood Studios*, *Animal Kingdom* e o clássico *Magic Kingdom*, que tem o castelo da Cinderela.

Eu pude ir em muitas atrações. Uma delas estragou quando estávamos dentro e foi engraçado, mas um pouco estranho. Fomos comprar um celular novo para o meu pai e um *ipad* novo para minha irmã. Também compramos roupas e um tênis de basquete para mim, que foi meu presente de aniversário.

No retorno para o Brasil, nós voltamos de primeira classe, pois meu pai estava muito cansado. Eu assisti alguns filmes e dormi bastante.

Eu estava ansioso para as aulas começarem e para um jogo do Grêmio que eu provavelmente iria ir, se eu não tivesse lascado um osso do pé. Eu fiquei triste, mas para desanimar ainda mais, esse Covid-19 chegou estragando tudo.

No início, eu até queria ficar um pouco em casa, mas atualmente só quero sair e voltar para a escola. Nós nem podemos dar um pulo na casa um do outro. As aulas estão superando minhas expectativas. E, apesar de serem aulas on-line, estão bem legais e criativas.

Beatriz



EU, BEATRIZ SANTA HELENA

Minha família começou com duas irmãs caninas, a Silk e a Mafalda.

Eu nasci no dia 19 de setembro de 2010, no Hospital Mãe de Deus, na véspera do dia do gaúcho. Neste dia, meus avós e tios encontravam-se fora da cidade.

Nasci com pouco mais do que 2 quilogramas, bem pequena e soluçava o tempo todo. Eu fui uma bebê não muito arteira e bem fofa. Porém uma das minhas artes era arrancar os protetores de quinas. Assim, um dia, eu bati minha cabeça e me machuquei em uma delas.

Em 2011, nasceu minha prima Luísa. Ela nasceu no dia 7 de janeiro. A gente sempre foi muito, muito, muito amigas, mas quando bem pequenas a gente brigava bastante, principalmente por coisas bobas. Por exemplo: quem iria ficar com o sapato da boneca.

Entrei na Escola Projeto em 2013. Neste ano, conheci alguns(as) dos meus melhores amigos(as). Também nesse ano, fui pela primeira vez ao cinema, para Disney e para o Nordeste.

Minha irmã nasceu em 2015 e com ela vieram as artes. Vou contar só uma delas: a gente estava vendo TV, ou melhor, eu estava vendo TV, minha mãe estava no quarto dela fazendo eu sei lá o que, então eu percebi que não tinha barulho nenhum. Aqui em casa, silêncio nem sempre é uma coisa boa. Fui ver o que a Betina estava fazendo e eu a encontrei colocando meus brinquedos no vaso sanitário.

Quando eu estava no grupo 5, eu achava que seria o último ano de escola, e que eu iria ficar esperta do nada. Mas eu errei feio e, em 2017, descobri isso quando fui para a Unidade 2, no primeiro ano.

Neste ano conheci minha melhor amiga chamada Bia. Também conheci outras pessoas e aprendi a ler e escrever. Foi um ano bom, porque conheci as amigas vizinhas Geraldine e Consuelo.

Em fevereiro de 2018, eu fui para o paraíso das campistas *Girls Rock Camp*. Essa foi a primeira vez que participei. O *Girls Rock Camp* é um paraíso, porque é muito divertido e envolve uma das coisas que mais gosto: música só com meninas. E a comida é muito boa, menos o estrogonofe.

A Betina entrou na Projeto em 2019 e, neste ano, eu visitava meu bisavô depois que deixávamos ela na escola.

Na metade do ano eu fui para a *Motiva-ção*, um lugar que recebe as crianças no contraturno da escola. Lá tem várias atividades como esportes, brincadeiras, jogos e momentos de fazer as tarefas da escola. Antes de ir para a *Motiva-ção* eu passava quase todas as tardes com as gêmeas, duas amigas minhas, que foram morar em São Paulo.

Em 2020, minha prima Luísa foi embora para a Espanha e eu sinto muita a falta dela. Mas, pelo menos, pude visitar as gêmeas, em São Paulo.

Infelizmente, em abril deste ano, meu bisavô morreu e eu já sinto saudades.

Por fim, neste ano, tudo mudou por causa do chato vírus, tradução do Coronavírus, porque tenho feito as mesmas coisas todos os dias.

Mas tudo tem um lado bom e o lado bom do chato vírus é poder desenhar mais e ter aprendido a costurar.



Ben-Hur

Minha vida escrita

Eu nasci no dia 14 de março de 2011. O nome do meu pai é Rodrigo e o da minha mãe é Rhaissa. Minha mãe conta que nasci muito grande. Quem me viu pela primeira vez foi meu pai, porque a minha mãe desmaiou após meu nascimento.

Cresci numa família feliz. Minha mãe adora comer peixe, frutas e verduras orgânicas. Todo sábado passamos na frente da Escola Projeto para ir até a feira orgânica. Gosto muito de sushi e não é à toa que é minha comida favorita.

Já passei por várias escolas, mas não lembro muito delas. Eu me lembro de uma ocasião em que tinha um evento em uma das escolas onde estudei. Eu e um amigo tínhamos feito algo errado e ficamos de castigo. Ficamos sem ir ao brinquedo mais legal que tinha naquele dia.

Em 2016, eu estudei em um colégio vegetariano e saí. Não fiquei um ano lá, pois foi um pouco chato. A escola quis que eu repetisse o ano, pois eu não tinha idade suficiente para ir para o 1º ano.

Em 2017, fui para o Colégio Santa Cecília. Fui para o 1º ano e o colégio era bom, mas depois ficou chato, porque juntaram duas turmas.

Tenho duas avós, uma é mais velha e a outra é mais jovem, elas são bem diferentes. A vó Verinha gosta de ficar em casa vendo TV e nesta quarentena ela aprendeu a fazer cuca e pão para vender. Eu provava para dizer se estava bom.

A vó Deia usa calça legging colorida, faz exercícios e adora a natureza. Mora em um sítio bem legal em Belém Novo, na zona sul de Porto Alegre.

Em 2020 eu troquei de escola e fui para a Projeto. Em função do Coronavírus está sendo um ano muito ruim. Apesar das aulas serem on-line, estão sendo muito boas.

Uma das coisas que me deixa feliz nessa quarentena é o cachorrinho chamado Mancha, filhotinho da minha cachorra chamada Liza.

Essa foi minha autobiografia até então.

Carlos

Oi! Eu sou o Carlos Durán Braghirolli. O nome da minha mãe é Luisa Durán Rocca e é casada com o meu pai, Ângelo Braghirolli. Nasci em Porto Alegre/RS, no Hospital Moinhos de Vento, às 3 horas da manhã. Fiquei 7 meses na barriga da minha mãe, junto com meu irmão gêmeo, que se chama Miguel Durán Braghirolli. Minha primeira palavra foi “mano”. Eu gosto muito dele porque brincamos muito juntos.



Minha primeira viagem foi para Belo Horizonte e foi com o avião da *Azul*. Já fui para vários lugares, mas o mais legal foi a Espanha. Eu gostei muito de lá porque na casa que alugamos tinha sinuca. Mas éramos muito pequenos e não alcançávamos para jogar. Entretanto, na frente da casa, tinha uma pista de skate e nós andávamos.



Bom, eu já contei uma parte bem legal da minha vida, mas agora vou dizer umas coisas que você provavelmente nunca mais vai ler. São as coisas que eu mais gosto e as coisas que eu mais odeio. Chega de conversa mole e vamos dizer logo isso:

Eu gosto muito de:

- carne;
- massinha com molho branco;
- sorvete de doce de leite;
- morango com leite condensado;
- Mc Donalds;
- bolo de carne;
- batata frita e etc...

Ah, tem mais uma coisa que é muito legal e divertida: almoçar com todos os meus amigos!

Eu também gosto de brincar de:

- futebol;
- queimada;
- pique bandeira;
- pular corda;
- balanço (mas eu passo mal muito rápido).

Gosto de brincar disso tudo com todos os meus amigos.

E essas são as coisas que eu odeio:

- brócolis;
- feijão;
- berinjela;
- ameixa;
- sorvete de chocolate (eu não gosto muito, eu prefiro de doce de leite).

Eu já falei umas coisas sobre a minha vida, mas agora vou contar sobre as escolas por onde passei e um pouco dos meus amigos que conheci. Eu passei por essas escolas:

Tempo de Crescer

Lá era quase tudo livre, mas era muito legal porque tinha triciclo, um mini túnel e um mini castelo de plástico. Lá eu era o maior, então um dia eu comecei a bater a cabeça no túnel porque eu era muito alto. A escola tinha 2 andares. O de cima era dos bebês de 9 e 10 meses, e o de baixo era dos maiores. Os meus amigos de lá eram: Miguel, Elena, Mariana, Antônio, Lorenzo, Cecilia, Maria e Valentina.



FOTO DA ESCOLA TEMPO DE CRESCER

Carrossel:

Na Carrossel tinha 2 pátios: o coberto e o que não era coberto. O mais legal era o que não era coberto, porque era ao ar livre e porque não tinha muita umidade. Já o pátio de dentro tinha muitas coisas: bambolês, triciclo de plástico, bola de futebol, goleira de futebol, entre outros. Ou seja, era uma BAGUNÇA IMENSA! Os meus colegas de lá eram: Miguel (meu irmão), Miguel Leite, Cauã, Manuela, Lorenzo Settin, Lorenzo Faquim, Martin, Leonardo, Maria Luiza, Mariano, Mariana e mais duas Marias.



Projeto:

Atualmente estudo lá. A Projeto é a mais legal, porque eu ganhei vários amigos. Amigos do 1º, 2º, 3º, 4º e, futuramente, do 5º ano. São os melhores amigos de todo o planeta. Do planeta não, da galáxia! Eu gosto da Escola Projeto porque tem um pátio bem grande e tem espaço para todo mundo.



Eu também vou num clube de esportes que se chama SOGIPA. tem vários esportes, mas eu faço futebol e tênis. Eu gosto de ir lá, porém é muito longe da nossa casa. Então não vamos sempre. Vamos nas segundas, quartas e sextas.



Na SOGIPA eu também já fiz natação e atletismo. Quando a gente terminava a aula de tênis, nós tomávamos banho de mangueira e era muito divertido. A professora da aula de tênis nos acertava quando estávamos correndo.

Atualmente, estou no 4º ano e não posso fazer aula presencial. Estamos em quarentena por causa do Coronavírus. A quarentena está sendo bem chata porque a minha rotina sempre é a mesma.

Eu contei a minha vida. E você, o que que faz na sua?

C.B.D

17/08/2020

Diego

AUTOBIOGRAFIA

Eu sou o Diego Rynkowski Di Leoni. Meu nome seria Lucas, mas meu pai sonhou que seria Diego. Na época em que eu nasci, estava acontecendo a Copa do Mundo de 2010. No time do Uruguai tinha um jogador chamado Diego Forlan e mais cinco jogadores chamados Diego.

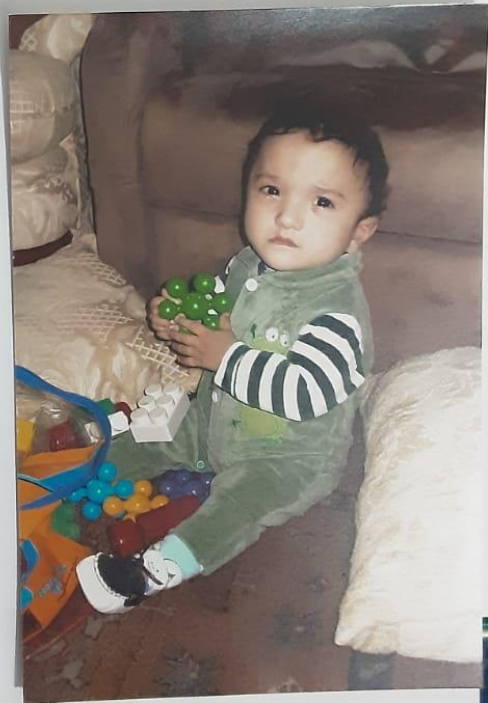
Nasci em 2010, dia 18 de Junho, no Hospital Mãe de Deus, em Porto Alegre.

Eu morava numa casa com a minha mãe Carla, com meu pai chamado Andrés e o meu mano chamado Guilherme.

Quando eu era bebê, eu fazia cocô e xixi nas fraldas e me comunicava com as pessoas chorando.

Quando eu tinha 3 meses, tive que fazer uma cirurgia na boca e não podia comer pela boca. Com 7 meses, eu conseguia sentar e ficar de pé. Minha festa de 1 ano foi na minha casa e já conseguia dar uns passos.





Com 2 anos tive uma grande festa do Patati Patatá. Também com 2 anos eu comecei na escola. Minha primeira escola foi a Crescer.



Com 2 anos, tive uma grande festa do *Patati e Patatá*. Ainda com 2 anos eu comecei ir para a escola. Minha primeira escola foi a Crescer.

Com 4 anos, eu troquei de escola e fui para o Colégio Champagnat. Lá, fiz muitos amigos. Fiquei nessa escola até os 6 anos de idade.

Foi com 4 anos que viajei de férias com minha família para o México. Essa viagem foi muito legal. Conheci canguru, baleia e outros animais.

Com 6 anos, fiz uma viagem com a minha família para a Disney. Andei de trem, vi a Minnie e o Mickey e foi muito legal. Eu gostei de andar de avião, pois tinha TV e joguei um jogo durante o voo.

Com 7 anos, comecei a estudar na Projeto e estudo lá até hoje. Está muito legal, eu gosto dos professores, dos colegas e dos passeios.

Hoje eu estou no 4º ano e estou estudando em casa, porque o Coronavírus não deixa eu ir para escola.

Quando eu tinha 7 anos, eu tive uma cadela chamada Pampa. Ela morreu com 2 anos porque estava doente.

Com 8 anos, tive que fazer duas cirurgias na cabeça, foi difícil, mas eu gostei do hospital.



Na minha festa de 9 anos, eu convidei todos meus colegas da Projeto e foi no meu condomínio.

Ainda com 9 anos, fui na rádio Gaúcha com meu colega e amigo Henrique. Conversei com o Luciano Périco e com o Maurício Saraiva.



O que eu mais gosto de fazer agora é jogar futebol, brincar de fantasias e super-heróis com meus primos e vizinhos, jogar no tablet e assistir futebol.

Torço para o Inter. De comida, o que mais gosto é comer massa e sushi. Gosto muito de ir no cinema.

Quando eu crescer, quero ser juiz de futebol e narrador de jogo de futebol.

Agora com 10 anos estou na praia por causa da pandemia, tenho aula on-line e estou com muita vontade de voltar para casa.

Atualização: agora já estou na minha casa e não mais na praia.

Henrique

Meu nome é Henrique Prieb Kuchenbecker. Nasci em Porto Alegre/RS, no dia 12 de agosto de 2010, no hospital Mãe de Deus.

Tenho 10 anos e tenho 3 irmãos: Laura, Gabriel e Fernando. Meus pais se chamam Rita e Ricardo.

Com 4 meses, viajei de avião pela primeira vez. Fui para Recife/PE. Com 1 ano, viajei para São Paulo para ver minha tia.

Comecei a andar com 1 ano e 5 meses. Meu primeiro dente caiu no dia 24 de abril de 2011.

Com 1 ano e 6 meses fui para a escola *Aqui Eu Fico*. Saí com 3 anos e fui para a Escola Projeto. Estou lá até hoje.

Já quis ser palhaço, gari, bombeiro, jogador de futebol, narrador, roqueiro e jornalista esportivo.

Em 2015, viajei para a DISNEY, com 5 anos. Em 2016, fomos para a Argentina. Eu tinha 6 anos. Em 2019, aos 9 anos, fui ao Uruguai.

Em janeiro de 2018, com 8 anos, tive uma doença chamada Neurite. Fiquei 5 dias internado no Hospital Santa Casa.

Gosto muito de jogar futebol, de jogar FIFA, de ouvir a rádio Gaúcha e de comer.

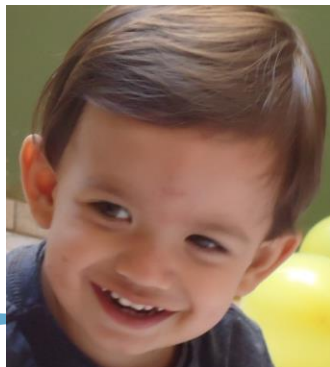
No momento, 2020 é o ano mais louco da história, pois estamos dentro de casa há 5 meses por causa de um vírus chamado Coronavírus ou Covid-19.

E essa é a minha vida.

14.08.2020

Henrique Prieb Kuchenbecker

Joaquim



Nasci no dia 30 de dezembro de 2010, às 21h30, no Hospital de Clínicas, em Porto Alegre. Passei meu primeiro ano novo lá.

Eu fui para casa e, como eu era o bebê do futuro, eu não engatinhava. Eu arrastava minha bunda. Comecei a caminhar com 1 ano e 2 meses e, quando eu tinha um ano, furei minha testa ao bater em uma janela do meu quarto. Levei 4 pontos. Eu jogo *Just Dance* desde os 2 anos. Eu ficava jogando com a minha irmã Alice, que é 10 anos mais velha do que eu.

Com 2 anos eu também fui para minha primeira escola, que se chama Creche São Francisco. Com 3 anos eu saí de Porto Alegre e fui morar em Florianópolis. Lá, eu estudei na Creche Irmã Sheila, onde fiquei até os 6 anos. Conheci várias pessoas novas e meu melhor amigo em Florianópolis é o Nicolas, mas também tem a Aninha e outros....

Quando eu estava em Florianópolis, fiz vários outros amigos. Quando eu tinha 5 anos, minha irmã Martina nasceu, em Porto Alegre.

Do lado da casa da minha dinda tinha a casa de outro amigo meu, o Joel. Ele tinha a irmã Joana e tinha vários jogos: *Shadow of the Colossus* e outro da Marvel, em Lego.

Às vezes eu ia para a casa da minha tia em Caxias. Meu primeiro dente caiu com 4 anos. Na minha Creche, quando eu estava com 6 anos, pegava a van escolar do Sérgio para ir para casa. Alguns dias o Nicolas e a Aninha iam comigo.

Minha mãe me deixava na casa da Joice, que cuidava de crianças. Ao longo do tempo fui conhecendo as pessoas de lá e, de vez em quando, o Nicolas ia também.

Depois eu fui para uma escola pública, a Brigadeiro Eduardo Gomes, que era a escola que a minha irmã Alice estudava. E, para minha sorte, o Nicolas, a Aninha e outra amiga, que eu não lembro o nome, também tinham ido estudar lá.

Bom, eu esqueci de falar sobre algo que aconteceu na minha festa de 5 anos. Na verdade, eu tenho várias coisas sobre a minha vida que eu deixei em branco, mas eu vou contar depois, ainda mais porque agora o foco é a minha festa de 5 anos. Então vamos aos fatos...

Lá estava eu, “de boas” na festa, feliz da vida, e quis ver os presentes de novo. Então fui correndo, mas na casa que eu morava na época tinha uma parte com pedrinhas, então você já deve saber o que aconteceu... Sim, eu escorreguei e caí! O meu joelho raspou nas pedras e fez um buraco que sangrava muito. E, como meus amigos eram “superamigos”, eles não fizeram nada, só ficaram no pula-pula como se nada tivesse acontecido.

Depois minha mãe veio e eu fui para dentro de casa. Fiquei me recuperando, até consegui andar um pouco. Fui para o pula-pula também e meus amigos nem ligaram para mim, mesmo eu fazendo força para conseguir ficar em pé com aquele machucado. Na real, nem sei se eles ligavam para mim naquele dia.

Em 2012, eu fiz minha primeira viagem de avião. Em 2015, eu fiz uma viagem sem meus pais, mas com a segurança de uma aeromoça, e eu tinha que usar um crachá. Mas eu não estava sozinho, fui com duas garotas e meu tablet. Com uma delas, eu descobri aquele mini game do *Google*, que funciona quando está sem internet. É um jogo do dinossauro que tem que desviar dos obstáculos.

Em 2018, eu fui para o Beto Carrero e gostei muito daquele lugar. Quando eu fiz 7 anos, voltei para Porto Alegre, depois de 5 anos morando em Florianópolis. E acredita que, antes de isso acontecer, minha tia estava pensando em mudar para Florianópolis para ficar mais perto de mim?! Mas, quando ela se mudou, eu tinha voltado para Porto Alegre e isso não a animou muito.

Quando eu cheguei em Porto Alegre, minha avó Cida tinha me mostrado onde eu iria estudar: Escola Projeto.

No começo eu tinha ficado estranho porque a escola era bem diferente da minha antiga. Eu lembro que no meu primeiro dia de aula os colegas me receberam com um cartão com um desenho de cada um. Eu não me senti como aquelas pessoas de filmes, que são novas no colégio e são tratadas como estranhos. Na mesma época em que eu cheguei na escola, o Diego também chegou.

Depois de alguns meses, o Gustavo também veio. Na época, éramos melhores amigos. O Gustavo só ficou até o terceiro ano, porque ele precisava de mais ajuda nas tarefas da aula.

Ao longo dos anos, fui me acostumando mais com a turma, fui conhecendo novos professores, novos hobbies, novas pessoas.

Agora, em 2020, as coisas estão diferentes do que todas as pessoas pensavam. 2019 tinha sido um ano bom, mas 2020 foi diferente: explosão no Líbano, Coronavírus, tornados, nuvem de gafanhoto, não tem como ficar pior.

E, por causa dessa pandemia, neste ano, as aulas estão diferentes, tudo on-line. Temos que agradecer pela tecnologia ser avançada e deixar as aulas virtuais serem possíveis.

INFORMAÇÕES EXTRAS:

- Muitos dos meus dentes caíram na escola Brigadeiro. No meio das aulas ficava caindo e eu tinha que ir ao banheiro para lavar.
- Eu não lembro a primeira palavra que eu falei, mas provavelmente foi: “Vovó”, “Mamãe” ou “Papai”. Essas são as palavras que a maioria das pessoas falam no começo.
- Adoro os livros da coleção “Diário de um Banana”. Acho que a maioria das pessoas já sabe disso.
- Eu AMOOOO miojo. Não tem algo mais perfeito do que isso! É só cozinhar por 3 minutos, nem tem que ser um profissional da cozinha para fazer um e tem um gosto maravilhoso.
- Eu gosto bastante de filmes, mas o meu favorito é: *Jovens Titãs em Ação - Nos cinemas*. É uma ação com comédia da série dos Titãs. Tem as batalhas sérias junto com as idiotices que eles fazem.
- O nome das pessoas da minha família são: mãe Lisiane; pai Bernardo; vó Lídia; vó Cida. “Vó” Virginia; vô Ubiratan; vô Moises; dinda Paula; dindo Dani; irmã Alice; irmã Martina; tia Lisandra e tio Nando.
- O meu vô Moises me deu um novo PC com placa de vídeo, eu estou jogando bastante nele e fazendo as atividades. Eu estou jogando bastante *UNDERTALE*. Esse é o meu jogo favorito.
- Eu tenho uma gatinha chamada Duda, que mora na casa da minha vó Cida, junto com o Emilio e a Luna, outros gatos. O gato que mora na casa da minha mãe é o Marvin, ele era muito apegado ao sofá da casa, mas a minha mãe trocou de sofá e colocou o antigo no meu quarto e eu nem uso tanto, mas o Marvin, sim. Acho que ele passa uns 80% do dia lá.
- Quando eu estou na casa da minha mãe o meu melhor amigo é o André, que é o namorado dela.

FOTOS



Luiz



Nascimento 1

Oi, meu nome é Luiz Nunes Camey. Nasci em 09.09.2010 e tenho 10 anos.

Até os meus 04 anos fiquei num orfanato chamado *Casa Lar*. Eu lembro de sentar num banco alto e assistir *Pica Pau*. Também lembro de ter que dormir no meio da tarde e era chato pra caramba.

Nascimento 2

Meu segundo nascimento foi no dia 09.12.14, quando fui para a minha 2ª família.

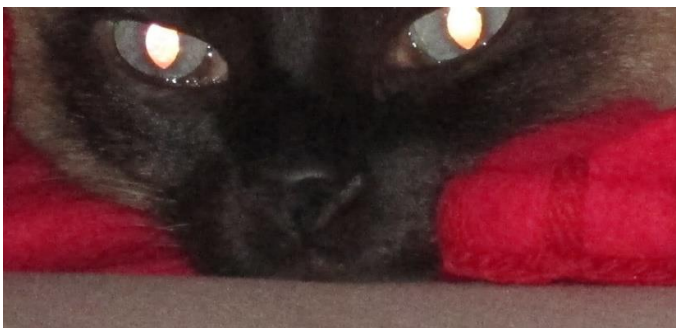
E essa é a minha família!

1ª vez que fui ao Beira-Rio.



Tenho uma irmã 4 anos mais velha. Ela me incomoda às vezes, mas é bem legal. Tenho duas mães maravilhosas que me ajudam muito. Os nomes delas são: Luciana e Suzi. O nome da minha irmã é Andriele.

Tenho um gato e uma gata. O nome da minha gata é a Yuki, que significa felicidade em japonês, e do meu gat, Magrão.



Com 4 anos, em fevereiro de 2015, comecei na Escola de Educação Infantil Aqui eu Fico, uma escola bilingue. Lá, fiz muitos amigos.



Nesse mesmo ano, meu primeiro dente caiu, porque eu e minha mãe Suzi estávamos brincando de eu escorregar nas costas dela e meu dente, que estava mole, caiu na piscina de bolinha. Depois, quem disse que ela achava?! Mas no final, ela conseguiu achar o meu dente e a fada do dente veio e ganhei R\$ 5,00.



Eu entrei na Escola Projeto em fevereiro de 2017, com 06 anos. Lá eu tenho muitos amigos e uma professora ótima.

Minha comida preferida é sushi, uma comida típica do Japão.

Em 2018, num passeio ciclístico, eu achei que já sabia andar de bicicleta e numa decida não muito feroz, eu quebrei o freio direito. Logo depois a minha irmã caiu.

Eu adoro viajar, mas uma viagem que me marcou muito foi a viagem para Porto, em Portugal. Conheci o resto da minha família, a minha tia e meus primos. Lá em Portugal, eu e minha família criamos uma tradição, que é ir ao mini golfe. E é bem legal.



Eu adoro esporte e eu, com 06 anos, comecei a fazer Judô, uma luta japonesa criada por Jigoro Kano. Eu lembro que, no meu primeiro campeonato de Judô, com o sensei (professor em japonês) Paulo, eu fiquei em 1º lugar.

Eu lembro que um dia eu e minha família estávamos jogando *WAR*, um jogo do Império Romano. Uma das minhas mães disse que ia demorar para terminar o jogo. Minha outra mãe disse que não ia demorar. Enfim, demorou o dia inteiro.

Agora, no ano de 2020, estamos de quarentena. E, no meio dela, perdi uma pessoa muito importante: a minha avó. Mas não foi por causa do Coronavírus, foi porque ela já estava velhinha, tinha 93 anos.

E essa foi minha autobiografia até aqui. Parece que eu tenho 20 anos, mas só tenho 10.



Lukas

CAPÍTULO I

Nascimento:

Olá! Meu nome é Lukas e eu vim contar a minha história de como eu nasci.

Nasci no dia 3 de março de 2011, em Porto Alegre/Rio Grande do Sul. Era uma manhã ensolarada e na semana de carnaval. Minha família estava muito ansiosa com a minha chegada.

Quando eu nasci, tive que ficar na UTI Neonatal, pois tive quadros de hipoglicemia. Minha mãe ficou muito preocupada, tive que ficar mais alguns dias no hospital, mas no final deu tudo certo e fui para casa com a minha família.

CAPÍTULO II

A minha primeira palavra que falei foi “mãe”, com 9 meses. Comecei a andar com 10 meses depois foi uma aventura, eu andava por tudo. E, para a loucura da minha mãe, adorava subir nas coisas e ela tinha que ficar correndo atrás de min.

Fui descobrindo o mundo com o meu irmão Miguel. Brincávamos no pátio com o meu cachorro chamado de Spok e minha cachorra Tuca, ele era um “vira-lata” sapeca e ela uma linda “salsichinha”.

Quando fiz 2 anos, entrei para escolinha que se chamava EMEI João Salomoni, onde meu irmão também estudava.

A EMEI João Salomoni era grande e tinha um pátio enorme. Neste pátio tinha uma casinha onde brincava com meus amigos chamados Duda, Carol e Cauã.

Adorava ir para a escola, lembro das minhas professoras: Márcia, Lurdinha, Marta, Carol, Natália, Simone e a Ana.

Quando fiz 5 anos, fui para Escola Projeto e foi onde conheci a professora Bruna e meus amigos Leo, Pedro, Alice, Giulia.

No outro ano precisei trocar para o turno da manhã e conheci meus outros amigos: Catarina, Luiz, Alexandre, Henrique, Bia S.H e Bia O.

CAPÍTULO III

Costumo a brincar de policial e bandido, dar a volta na rua e gosto também de brincar com meu irmão e meu amigo Vitor.

Passeio com minha família em um parque que fica aqui perto que se chama Knijnik.

Durante as férias, costumo ir para Santa Cruz do Sul, onde a minha família (por parte de mãe) mora. Também vamos para a praia de Pinhal, onde ficamos na sede do Clube do Professor Gaúcho.



Miguel

Meu nome é Miguel Durán Braghirolli, nasci em 6 de janeiro de 2011, com meu irmão gêmeo, Carlos. Foi o dia dos Reis Magos, por isso meus pais dizem que fomos um presente.

Nascemos prematuros no Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre. Meus pais se chamam Luisa Durán Rocca e Ângelo Carlos Silveira Braghirolli. Minha mãe nasceu na Colômbia - Bogotá) e meu pai aqui em Porto Alegre.

Desde que nascemos, moramos no bairro Santana. Comecei a andar com 9 meses e a falar com 1 ano. Minha primeira palavra foi “mano”.

Larguei o bico com 4 anos e a mamadeira com 5. Já estudei em 3 escolas. A primeira foi a *Tempo de Crescer*, que em 2015 foi desapropriada pelo Hospital de Pronto Socorro e mudou de endereço. Por isso, mudamos para a Escola Carrossel, que fica bem próxima da minha casa. Agora estou na Escola Projeto, lá é muito legal porque todo mundo se ajuda. Estou no 4º ano, depois vou para o 5º.



Minha comida preferida é lasanha e minha sobremesa preferida é sorvete de menta com chocolate. Jogo futebol e faço aula de ginástica e tênis. Todo o sábado vou para a SOGIPA tomar banho de piscina, vejo a aula do meu irmão e depois faço a minha.

Eu não tenho nenhum bicho de estimação, porque meu pai não quer animal na nossa casa, não tem espaço e tem que levar para passear e essas coisas.

Eu já tive apendicite, que é uma doença no apêndice. Na primeira vez, não precisei operar e tinha 5% de probabilidade de voltar. E, com a minha grande sorte, ela voltou depois de dois anos. Então, tive que operar no meio desta pandemia.

Eu já fiz muitas viagens com a minha família. Já fomos para a Colômbia (cidades de Bogotá, Santa Marta, Ráquira e Villa de Leyva). Também fomos para a Espanha (Sevilla) e, no Brasil, já visitamos Belo Horizonte, Ouro Preto, Rio de Janeiro, Florianópolis, Laguna e, no último fim de ano, em 2019, fomos para Foz do Iguaçu.

A viagem que eu mais gostei foi a Santa Marta, que é uma cidade no Caribe. Ficamos em um hotel com cabanas na beira do mar, em meio de uma floresta cheia de bichinhos. A mascote era um esquilo que mora nas árvores. O mais legal dessa praia é que não tem água-viva.

Um dia, pegamos um barco-táxi e fomos para uma ilha que se chama “Playa Blanca”, porque sua areia é branca e a água transparente. Havia um aquário com tubarões e até golfinhos que faziam uma apresentação muito legal.



Agora, eu vou dizer todos os nomes dos meus amigos que conheci nas escolas onde já estudei. Primeiro, da *Escola Tempo de Crescer*: Carlos (meu irmão), Antônio, Cecília, Valentina, Manuela, Mariana, Marina, Sofia, Lorenzo e Elena. Da Escola Carrossel: Carlos (meu irmão), Cauã, Richard, Leonardo, Miguel Leite, Gustavo, Bernardo, Martim, Maria, Mariana, Bernardo Brandão, Manuela e Maria Luíza. Agora, os amigos da Projeto: Carlos (meu irmão), Luiz, Joaquim, Rafael, Alexandre, Lukas, Ben-Hur, Henrique, Diego, Bia, Sofia e a minha prof. Caliana.

E essa foi minha vida até aqui.

M.D.B.

17 de agosto de 2020.

Rafael Faller

Hoje vou contar a minha história.

Nasci na cidade de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, no dia 15 de julho, no ano de 2010, no Hospital Moinhos de Vento. Deram-me o nome de Rafael de Carvalho Faller, na verdade foi minha tia, cujo nome é Inajara, que sugeriu o nome Rafael. Ao nascer, fiquei 12 dias na UTI, mas me recuperei, fiquei bem, e fui para casa pela primeira vez.

Com dois meses de vida fui para Recife, onde pisei na areia pela primeira vez. A bagagem foi um problema, pois minha avó e meu avô, cujo nomes são Maria e Sergio, quiseram ir conosco, juntamente com meu berço, banheira etc. Fomos para Recife ver meu tio e dinda, seus nomes são Renato e Cristina.

Depois de um tempo, fui crescendo e a preocupação dos meus pais também. De tanto meu pai falar para eu beber água, aos nove meses, essa foi a minha primeira palavra: água. E não é à toa que eu bebo bastante água.

Meu primeiro dente que perdi tem uma história diferente. Adoro rir e me divertir, minha mãe fazia cócegas e eu caía na gargalhada, mas um dia ela me fez cócegas e saí sem um dente. Como ele caiu? Ela me deu uma cotovelada, não foi proposital, mas foi violenta.

Por volta de um ano e oito meses comecei a ir à escola, que não foi tão boa quanto a Projeto. A maioria do tempo do meu recreio eu ficava observando motos que passavam em frente à escola. Meus castigos não eram dos melhores: ao fazermos algo de errado tínhamos que ficar sentados no canto da sala, no escuro, e isso valia para todos.

Além de motos, eu tinha um vício muito grande por *Patati e Patatá*. Em uma festa que tinha eles como atração, onde todas crianças ao meu redor tinham medo deles, eu corria feito louco atrás do *Patatá*. Depois daquele dia, fiquei ainda mais interessado naquele programa infantil. No meu aniversário de dois anos, comemorei com a temática de *Patati e Patatá*, e passava a maior parte do meu dia cantando e dançando suas músicas.

Meu interesse por outras coisas foi crescendo junto comigo. Comecei a gostar de outras músicas e músicos, HQS, filmes e todo resto da cultura pop. Meus filmes favoritos até hoje são *cults* como: Exterminador do Futuro, Batman (Tim Burton), Planeta dos Macacos, De Volta para o Futuro e Star Wars. E não posso esquecer das séries do ToonCast, como Samurai Jack, Os Flintstones e Super Amigos (Liga da Justiça).

Hoje, passo a maior parte do meu tempo desenhando, pois é um dos meus interesses favoritos. Tenho uma conta no Instagram: @Rafael.Faller, onde publico minha arte e sigo outros artistas. Assim me inspiro para continuar meus trabalhos artísticos. Meu método de desenho favorito é destorcer e horrorizar personagens da cultura pop.

Na minha rotina, além de desenhos, gosto muito de jogar jogos como *Minecraft* e *Brawl Stars*. Gosto também de passar tempo com a minha família, principalmente quando “maratonamos” séries. Hoje, estamos assistindo *Community*, mas nessa quarentena já assistimos *How I met your mother*, *Modern Family* e *Brooklyn 9-9*.

Falando da minha família, gosto muito de viajar. Minha viagem favorita foi para a Florida (EUA) com minha mãe, minha vó e minha dinda Denise. Lá, ficamos em um hotel gigantesco, mas em um quarto bem pequeno. O bom é que aproveitamos bastante e fizemos várias compras. A melhor parte foi aproveitar o mar que era muito gostoso.

Falando em mar, tem uma história meio horripilante e ao mesmo tempo engraçada. Eu e minha dinda estávamos catando conchas na beira do mar. E foi quando um guarda chegou na praia anunciando um cardume de tubarões nadando próximo a nós. Eu e a minha dinda estávamos tão concentrados em catar conchas, que nem prestamos atenção no que o guarda estava anunciando. Ainda bem que a mãe estava atenta e nos avisou. Saímos correndo do mar e fomos para a areia.

Sempre nas minhas férias viajamos em família. Já fiz muitas viagens para diferentes lugares e países. Uma das viagens que mais gostei foi para a praia de Daniela, em Santa Catarina. Além de nós, meus avós e meus dindos e primo também foram. Alugamos temporariamente uma casa. O triste foi que choveu, o bom é que a chuva foi importante para a viagem.

Um dia fomos visitar o bairro e encontramos uma praça abandonada. Adivinha por quê? Tinha um lago onde habitavam jacarés. Conseguimos contar 22! Para nossa surpresa, um deles veio nos visitar no nosso quintal. Ele veio pelas poças d'água da chuva dos dias anteriores. Esse mesmo jacaré tentou abocanhar o gato do vizinho, nos deixando mais amedrontados ainda. Sorte que os bombeiros o levaram de volta para o lago.

No mesmo dia, à tarde, meu avô havia dormido. Meu dindo teve a ideia de acordar o meu avô acendendo várias bombinhas na mureta que separava nossa casa do vizinho. Ao acender, meu avô levou um “baita” susto. Mas algo imprevisível aconteceu. As faíscas das bombinhas voaram para o outro lado da mureta, botando fogo no jardim do nosso vizinho. Tivemos que sair correndo, pegar a mangueira e apagar o fogo. Isso é apenas uma parte das tantas histórias que aconteceram lá.

Bom, acho que já deu para me conhecer o suficiente. Sou um *nerd* que adora desenhos, jogos e filmes. Nos meus 10 anos de vida, tenho memórias de vários e vários acontecimentos esquisitos e engraçados. Ainda tenho muitas coisas para viver e fazer acontecer. P-p-p-p-p-p-p-por hoje é só p-p-p-p-p-essoal (Gaguinho)!

Sofia

Me chamo Sofia Aita Blank. Nasci em Porto Alegre, no dia 09.03.2011, numa noite de carnaval. O meu nome foi escolhido pelo meu pai e, no início, a minha mãe não queria muito, mas como o nome da minha irmã foi escolhido pela minha mãe, decidiram que se tivessem uma outra filha, meu pai que escolheria o nome.

Com um ano e dois meses, comecei a andar totalmente sozinha. Às vezes caía, mas não desistia. Tinha um brinquedo que eu amava, porque além de ser o *Ursinho Pooh*, ele tinha teclas que eu apertava e tocava músicas de bebê.

Eu adorava comer, minha comida favorita era carne suculenta e adorava comer frutas coloridas.

Em 2013, entrei na unidade 1 da Escola Projeto. Adorava o pátio, olhar o aquário e observar todos os tipos de peixes. Usava sempre os uniformes da escola de uma maneira diferente, ou melhor, usava do jeitinho estiloso da Soso: de barriguinha de fora.

Com 4 anos, quebrei o braço direito no pátio da escola. Minha maior vontade era de estar na mesma unidade que minha irmã estudava, a unidade 2. Eu queria poder ficar no pátio com ela. Isso aconteceu, mas foi somente um ano. Para mim, foi uns dos melhores anos de escola.

Em 2016, ganhei um cachorrinho muito fofo, chamado Zucchero, que significa açúcar em italiano. Damos este nome para ele em homenagem ao meu avô, que nasceu na Itália. Neste mesmo ano, fui com a minha família e amigos para os Estados Unidos, mais precisamente na Disney.

Comemorei o meu aniversário de 5 anos num restaurante italiano e, quando a minha mãe estava grávida de mim, minha irmã comemorou o seu aniversário de 4 anos neste mesmo lugar. Para mim e para a minha família foi um momento muito marcante.

Atualmente, estou de quarentena, fazendo aula online e o meu inglês online. Não consegui comemorar o meu aniversário por causa do Coronavírus. Não sei quando vão voltar as aulas presenciais ou se irão voltar.

Minha comida favorita é espaguete à bolonhesa, minhas cores favoritas são amarelo e dourado, minha fruta preferida é morango e gosto muito de assistir D.P.A (*Detetives do Prédio Azul*). Quando estou com tédio pego o meu cachorrinho no colo e assisto vídeo no Youtube.

